

## FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios e Marcelo Luís  
E-mail portomar@tribuna.com.br  
Telefone 2102-7157

**Governo pretende licitar nova área em 2022**

Os planos de novos arrendamentos no Porto de Santos seguem em 2022. Uma das áreas a serem concedidas fica no Saboó, onde deverá ser implantado um novo terminal de contêineres.

# PORTO & MAR

## Porto projeta lucro de R\$ 308 milhões

Expectativa é de alta na movimentação de cargas e de abertura de consulta pública para desestatização da administração em janeiro

ROSANA RIFE  
DA REDAÇÃO

O Porto de Santos deve fechar 2021 com lucro líquido de R\$ 308 milhões, contra os R\$ 202 milhões registrados no ano passado, representando uma alta de 52%. O resultado está relacionado a quesitos como racionalização de gastos, redução de despesas, aumento da eficiência e melhoria da produtividade. O desempenho também permitirá a distribuição de dividendos e pagamento da Participação de Lucros e Resultados (PLR) aos funcionários.

Os dados foram divulgados ontem pela Santos Port Authority (SPA). "Tivemos esse ano um crescimento excepcional dos lucros e, provavelmente, teremos um novo recorde no ano que vem. Essa sustentabilidade financeira vai ser um legado que deixaremos", avalia o diretor-presidente da estatal, Fernando Biral.

O resultado é considerado importante para que a Autoridade Portuária tenha caixa e consiga realizar investimentos. Biral citou projetos que ainda pretende tirar do papel. "Como o túnel, a ligação seca (entre Santos e Guarujá) que estamos pretendendo fazer a concessão antes mesmo da desestatização. A realoca-



Projeções e realizações da SPA foram divulgadas, ontem, por executivos da estatal que administra o Porto

ção do terminal de passageiros, que vai demandar investimentos, e também obras nas margens Direita e Esquerda".

Também são esperados bons resultados em movimentação no Porto. "Em 2021, devemos atingir a mesma ordem de grandeza de movimentação de cargas de 2020, com 146 ou 147 milhões de toneladas. Mas com crescimento ex-

pressivo em movimentação de contêineres", diz o diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da SPA, Bruno Stupello.

O crescimento no setor deve ser da ordem de 14%, com movimentação de 4,8 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) este ano. Em 2020, foram 4,2 milhões.

"Isso mostra que colocar em consulta pública, já no

início do ano, o STS10 e trazer essa licitação, com ampliação de capacidade, foi uma decisão acertada do Ministério da Infraestrutura, amparada pelos estudos desenvolvidos pela SPA", acrescenta Stupello.

### PRIVATIZAÇÃO

O desempenho também deve ser um incentivo para atrair investidores para o processo de desestatização

### NOVA POLIGONAL

O diretor-presidente da SPA, Fernando Biral, falou sobre a importância da nova poligonal - perímetro administrativo que compreende acessos, instalações, terminais arrendados e áreas de expansão do porto -, que vai praticamente dobrar a área portuária. "Abre uma infinidade de possibilidades para Santos e região. Devemos resolver problemas históricos, como o dos estacionamentos. Novos terminais podem ser desenvolvidos. Podemos ter o estabelecimento de novas indústrias na região. Tudo isso de forma integrada com a logística internacional". A ampliação da poligonal vem sendo desenvolvida em conjunto com a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e Ministério da Infraestrutura. Com isso, foram encontrados locais, como a região de barra do Rio Canéu, que poderão ser utilizados, informa Stupello. Segundo ele, a aprovação da nova poligonal está na reta final. "Como temos o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ), a gente vê que, pelos próximos anos, as áreas que temos seriam suficientes para a movimentação de carga prevista".

da administração do Porto, que se encontra na fase 2, a consulta pública que deve ocorrer em janeiro. A SPA aguarda somente uma reunião com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para liberação de documentos. A previsão é de que o leilão saia no segundo semestre de 2022.

Biral afirma que o modelo foi muito debatido e traz benefícios para a comunidade portuária. "Não teremos reajuste de tarifa acima da inflação, podendo ser reduzida por ganho de produtividade. O modelo por si só é ganha-ganha".

Uma das preocupações dos executivos é demonstrar todo o potencial e bene-

fícios para os futuros investidores, além de esclarecer detalhes do processo de desestatização. Tanto que estão previstos roadshows pelo Brasil e em outros países para explicar todos os detalhes.

"Temos uma quantidade grande de empresas interessadas. Vamos começar pelo Brasil, para os investidores locais. Depois, Estados Unidos e Canadá, que são fundos de pensão tradicionais, que gostam do setor de infraestrutura. Temos alguns grandes interessados na Europa - Londres e talvez Alemanha - e vimos também interesse do Oriente Médio em nos sosos ativos", diz Biral.